



FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

NOTA DA PRESIDÊNCIA

ESCLARECIMENTOS SOBRE O CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO

A Federação Gaúcha de Futebol, por intermédio de seu Presidente Francisco Novelletto Neto, frente a matéria jornalística “Triste fim de um torneio bizarro” veiculada na edição do dia 08 de agosto do jornal Zero Hora, vem a público esclarecer algumas questões que foram abordadas, com o devido respeito, de forma equivocada pelo profissional que assinou a publicação.

De pronto, é preciso registrar que o mais profundo respeito e reconhecimento quanto ao direito de imprensa, a liberdade de expressão como também, evidentemente, o direito à crítica e opinião de quem quer que seja.

O que não se pode aceitar, ao menos sem o contraditório, são informações e dados equivocados levados a público, sem que ao menos a FGF, através de seu Presidente ou qualquer outro membro da diretoria tenha sido ouvida.

Acreditamos no desconhecimento de quem assinou a matéria. E por isso, vimos a público contrapor o que lá fora escrito bem como publicizar aquilo que fora omitido.

O primeiro esclarecimento diz respeito ao Conselho Técnico (congresso). Essa reunião dos participantes antecede cada competição e nela são debatidas e decididas as questões regulamentares do campeonato. Importante salientar aos leitores, que, embora a FGF apresente a sua sugestão de formato, cumpre, de forma independente, aos integrantes do congresso a aprovação final do regulamento e formato. Direito, aliás, expressamente concedido pelo artigo 37 § 5º e 6º do Estatuto da FGF.



FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

A participação da Dupla GRENAL no campeonato foi sugerida e levada a debatida e votação pelos integrantes do Congresso, sendo que apenas um participante se mostrou contrário a essa situação. Importante esclarecer que o mando de campo do segundo jogo nas fases eliminatórias pertencer às equipes que buscavam o acesso, foi uma condição SUGERIDA POR ELES para que fosse aprovada a participação de Grêmio e Internacional.

Ou seja, não foi uma imposição. Foi algo sugerido, debatido, discutido e aprovado por aqueles que detêm o direito de fazê-lo: os clubes participantes da competição.

Situação idêntica ocorre com a fórmula e formato da competição. A FGF apresenta sua sugestão e os clubes debatem, sugerem alterações, discutem e posteriormente aprovam o formato. O que fora omitido na matéria foi o fato de que um formato de competição mais enxuto, onde aqueles clubes que não obtivessem classificação para as fases eliminatórias jogariam aproximadamente um mês e meio fora rechaçado por todos os participantes da reunião.

Quanto as desistências de participação em meio a competição por Riograndense de Santa Maria e Elite de Santo Ângelo. Beira a irresponsabilidade a afirmação do jornalista, sem qualquer embasamento, deixando transparecer que a razão foi a fórmula "extensa" da competição. Vale lembrar que os grupos são regionalizados, justamente para diminuir os custos com a logística de cada partida.

Qualquer cidadão gaúcho sabe das dificuldades que não apenas o Estado do RS vem enfrentando, como também os municípios e o próprio País. E Com toda essa dificuldade, por desconhecimento, é preferível crer nisso, foi omitido na matéria que os custos operacionais da competição – Taxas de contratos e registros; taxas de borderôs, custo de bolas; taxas de arbitragem, dos delegados entre outras, são PAGAS INTEGRALMENTE PELA FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL. Aos clubes cumpre arcar com as suas despesas administrativas, de logística, pessoal e impostos.

A FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL ARCA COM TODO CUSTO DA COMPETIÇÃO.

Portanto, é no mínimo leviano querer impor uma dificuldade interna dos clubes a gestão da competição.



FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

No que diz respeito a idade dos atletas para participação na competição: As mais representativas federações do País, há muito, vem fazendo suas competições de séries inferiores sejam jogadas por atletas de até 23 anos. Isso auxilia na formação de novos jogadores e também na diminuição dos custos salariais pelos clubes.

Diferentemente do que equivocadamente fora dito pelo jornalista, TODOS OS ATLETAS QUE PARTICIPARAM DO CAMPEONATO ESTÃO REGISTRADOS NA FGF, até mesmo os amadores, CUJA LIMITAÇÃO ERA DE 8 ATLETAS CONFORME ARTIGO 60 DO REGULAMENTO. A exceção prevista no regulamento diz respeito ao número de atletas, 4 por jogo, com idade superior a 23 anos e não como constou na matéria.

A matéria é contraditória e despida de conhecimento técnico sobre gestão de competição: no início há a afirmação de que a FGF deve retirar de seu calendário a competição da Segunda Divisão afirmando que tal competição acabou com clubes do interior. Diz também que sua extensão fez com que ocorressem as desistências.

Mas será que extinguir a Segundona não acarretaria o encerramento das atividades de muito? Ou a ideia do jornalista é que faça uma única divisão de acesso com 29 equipes? E a tal extensão desta competição?

Esses alguns pontos que precisavam do devido esclarecimento, retirando a FGF seu devido respeito a liberdade de imprensa e expressão, mas lamentando que não tivera a oportunidade de dialogar antes da veiculação evitando com informações desencontradas com a realidade fossem levadas ao publico que admira e torce pelo futebol do RS.

Porto Alegre, 08 de agosto de 2017

Francisco Novelletto Neto
Presidente